



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA ZONA SUL
CURSO LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

MATEUS CARRIELE DA CRUZ GOMES

**A META AI NO WHATSAPP COMO TUTOR VIRTUAL: UMA ANÁLISE DE SEU
POTENCIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO DE INFORMÁTICA
BÁSICA**

TERESINA
2025

MATEUS CARRIELE DA CRUZ GOMES

A META AI NO WHATSAPP COMO TUTOR VIRTUAL: UMA ANÁLISE DE SEU
POTENCIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO DE INFORMÁTICA
BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Campus Teresina Zona Sul.

Professor(a) Orientador (a): **Marcus Vinícius Dantas Linhares**

TERESINA

2025

A META AI NO WHATSAPP COMO TUTOR VIRTUAL: UMA ANÁLISE DE SUA APLICAÇÃO NO ENSINO DE INFORMÁTICA BÁSICA E NA INCLUSÃO DIGITAL

Mateus Carriale Da Cruz Gomes

Prof. Marcus Vinícius Dantas Linhares (Orientador)

RESUMO

Este artigo apresenta uma análise sobre o uso da inteligência artificial no ensino de informática básica, com foco na utilização da Meta AI disponível no WhatsApp como tutor virtual. O estudo discute a relevância dessa tecnologia no apoio à aprendizagem inicial de informática, especialmente entre estudantes que possuem acesso limitado a recursos educacionais. O objetivo principal foi avaliar como essa ferramenta pode contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos fundamentais, oferecendo respostas rápidas, apoio personalizado e favorecendo a inclusão digital. A pesquisa adotou abordagem qualitativa e utilizou um questionário eletrônico para coletar percepções de estudantes do ensino técnico. Os dados analisados permitiram identificar benefícios como acessibilidade, facilidade de uso e autonomia no aprendizado, além de limitações relacionadas à profundidade das respostas e à necessidade de mediação pedagógica. Os resultados apontam que a Meta AI é um recurso promissor para ampliar o acesso ao ensino de informática e complementar práticas educativas tradicionais. Conclui-se que seu uso pode fortalecer a autonomia dos estudantes e contribuir para a democratização do conhecimento tecnológico, desde que empregada de maneira crítica e orientada.

Palavras-chave: inteligência artificial; educação digital; tutor virtual; informática básica.

ABSTRACT

This article presents an analysis of the use of artificial intelligence in basic computer education, focusing on the Meta AI available on WhatsApp as a virtual tutor. The study highlights the relevance of this technology in supporting initial learning, especially among students with limited access to educational resources. The main objective was to evaluate how this tool can contribute to the development of fundamental computer skills by offering quick responses, personalized support, and promoting digital inclusion. The research adopted a qualitative approach and used an electronic questionnaire to gather perceptions from technical education students. The analyzed data revealed benefits such as accessibility, ease of use, and greater autonomy in the learning process, as well as limitations related to the depth of responses and the need for pedagogical mediation. The results indicate that Meta AI is a promising resource to expand access to basic computer education and complement traditional teaching practices. It is concluded that its use can strengthen student autonomy and contribute to the democratization of technological knowledge when applied critically and with proper guidance.

Keywords: artificial intelligence; digital education; virtual tutor; basic computing.

Data de aprovação: 05/05/2026

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de um artigo científico representa uma etapa essencial para a socialização de conhecimentos, permitindo que estudos e pesquisas sejam apresentados à comunidade acadêmica e à sociedade. A produção científica possibilita investigar temas relevantes, analisar fenômenos ligados ao cotidiano educacional e propor reflexões que contribuam para o avanço de práticas formativas. Nesse sentido, a pesquisa científica representa um instrumento fundamental para construção e socialização do conhecimento, permitindo compreender a realidade e propor soluções para diferentes contextos educacionais (BARROS; LEHFELD, 2007). Dentro desse contexto, o presente estudo busca compreender o uso da inteligência artificial como apoio ao ensino de informática básica, destacando o papel da Meta AI integrada ao WhatsApp.

A escolha do WhatsApp como ambiente para a investigação se deve ao fato de ser uma das plataformas de comunicação de maior visibilidade e utilização no Brasil, facilitando o acesso dos estudantes às interações com a inteligência artificial. Além de sua ampla presença no cotidiano dos usuários, aplicativos de mensagens instantâneas têm demonstrado potencial para apoiar práticas educacionais ao ampliar as possibilidades de comunicação, interação e acesso ao conhecimento em diferentes contextos de aprendizagem (RODRIGUES, 2020). Assim, o estudo não se limita a um único público específico, abrangendo participantes de diferentes turmas, níveis e perfis acadêmicos, o que ampliou o alcance da pesquisa e favoreceu uma análise mais diversa.

A incorporação de tecnologias educacionais, especialmente ferramentas baseadas em inteligência artificial, tem despertado interesse crescente no campo da educação. Tais recursos podem atuar como apoio ao processo de aprendizagem, oferecendo respostas rápidas, suporte individualizado e maior autonomia para o estudante explorar conteúdos em diferentes momentos. Considerando esse cenário, este artigo busca analisar como a utilização da Meta AI no WhatsApp pode contribuir para o ensino de informática básica, destacando suas potencialidades pedagógicas e suas contribuições para o desenvolvimento do estudante.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A integração da inteligência artificial à educação tem se destacado como um dos movimentos mais relevantes da atualidade, especialmente pela capacidade dessas tecnologias de apoiar processos de aprendizagem, oferecer experiências personalizadas e ampliar o engajamento dos estudantes. A IA pode atuar como mediadora, colaborando com o professor e auxiliando o aluno em suas demandas cotidianas de estudo, além de possibilitar novas formas de interação com o conteúdo. Segundo Rezende (2022, p. 41), “a inteligência artificial tem avançado de maneira marcante na educação ao oferecer ferramentas capazes de apoiar a personalização do ensino e a autonomia do estudante”.

Nos últimos anos, o WhatsApp consolidou-se como uma das plataformas de comunicação mais utilizadas no Brasil, tornando-se um espaço propício para práticas educativas e interações que favorecem o aprendizado. A ampla visibilidade do aplicativo contribuiu para que pesquisadores e docentes explorassem suas potencialidades pedagógicas. De acordo com Rodrigues (2020, p. 89):

O uso de mensageiros digitais no contexto educacional possibilita maior proximidade entre estudantes e recursos de aprendizagem, ampliando oportunidades de interação e apoio ao estudo.

Assim, a escolha do WhatsApp como ambiente para uso da Meta AI está alinhada à tendência de incorporar ferramentas já presentes no cotidiano dos estudantes.

A presença de tutores virtuais baseados em IA tem se mostrado particularmente relevante para o ensino de informática básica, área que exige familiaridade com conceitos iniciais e suporte constante para resolução de dúvidas. A tecnologia pode auxiliar alunos de diferentes turmas e níveis, permitindo que cada estudante explore o conteúdo de maneira flexível. Conforme aponta Neto (2021, p. 57), “os tutores inteligentes têm potencial para oferecer explicações imediatas, personalizadas e adaptadas ao ritmo do estudante”. Esse aspecto favorece tanto quem está dando os primeiros passos na área quanto aqueles que desejam revisar conteúdos previamente trabalhados em sala de aula.

Quando utilizada em plataformas amplamente acessíveis, como o WhatsApp, a IA tende a favorecer também a continuidade do estudo fora do ambiente escolar.

Em sua análise sobre aprendizagem mediada por tecnologias móveis, Lima (2019, p. 122) argumenta que “a mobilidade dos dispositivos e aplicativos amplia o tempo e o espaço de estudo, permitindo ao aluno aprender em contextos variados e de forma mais autônoma”. Assim, ao integrar a Meta AI ao cotidiano dos estudantes, cria-se um ambiente híbrido de aprendizagem, no qual a sala de aula e o espaço digital dialogam continuamente.

O uso da IA no apoio ao ensino de informática básica também desperta discussões sobre autonomia e protagonismo estudantil. Em termos pedagógicos, a tecnologia pode contribuir para que o aluno desenvolva hábitos de pesquisa, resolução de problemas e tomada de decisão. Sobre isso, Moran (2018, p. 33) afirma que “tecnologias digitais, quando bem utilizadas, favorecem processos de aprendizagem ativa, permitindo ao estudante assumir papel central em sua formação”. Assim, a IA não substitui o professor, mas atua como uma ferramenta complementar que potencializa o processo educativo.

Para ilustrar a relação entre perfis cognitivos e estratégias de aprendizagem, é importante destacar que cada estudante interage com a tecnologia de acordo com seu modo particular de processar informações. Para ilustrar a relação entre perfis cognitivos e estratégias de aprendizagem, é importante destacar que cada estudante interage com a tecnologia de acordo com seu modo particular de processar informações. Segundo Willingham (2011), os indivíduos apresentam diferentes formas de organizar, interpretar e responder aos estímulos durante o processo de aprendizagem.

Quadro 6 – Estilos cognitivos propostos por psicólogos

Nº	Dimensão	Descrição
1	Amplo vs. Restrito	Refere-se à preferência do indivíduo por organizar informações em categorias mais gerais (amplo) ou em categorias mais específicas e detalhadas (restrito).
2	Analítico vs. Não Analítico	Diz respeito à tendência de considerar múltiplos atributos de forma diferenciada (analítico) ou de perceber os estímulos de maneira global, com menor distinção entre atributos (não analítico).

3	Disperso vs. Concentrado	Relaciona-se à capacidade de manter o foco: indivíduos dispersos tendem a perder detalhes, enquanto os concentrados mantêm atenção sustentada nos elementos relevantes.
4	Impulsivo vs. Reflexivo	Refere-se à rapidez na tomada de decisão: o estilo impulsivo responde rapidamente, enquanto o reflexivo avalia alternativas antes de agir.
5	Convergente vs. Divergente	Envolve o tipo de pensamento: convergente é lógico e orientado à solução única; divergente é criativo, gerando múltiplas possibilidades.
6	Sequencial vs. Holístico	Diz respeito à forma de processamento: sequencial segue etapas ordenadas; holístico considera o todo de maneira integrada.

Fonte: Willingtam (2011).

Ao considerar que estudantes apresentam diferentes maneiras de aprender, a utilização de uma IA como a Meta AI pode auxiliar na adaptação das explicações e na repetição de conceitos sempre que necessário. A interação por meio de mensagens permite que o aluno formule dúvidas no seu ritmo e receba respostas instantâneas, reforçando sua autonomia em ambientes digitais de estudo.

Em síntese, o desenvolvimento teórico evidencia que o uso de inteligência artificial no WhatsApp possui potencial para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem em informática básica. A combinação entre acessibilidade da plataforma, disponibilidade contínua do recurso e interação personalizada contribui para ampliar a participação dos estudantes e enriquecer práticas pedagógicas já existentes. Essa abordagem não substitui metodologias tradicionais, mas oferece novas possibilidades para diversificar estratégias educativas e fortalecer o protagonismo dos alunos.

3 METODOLOGIA

A pesquisa apresentada neste artigo caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, com elementos descritivos, voltado à compreensão das percepções dos estudantes sobre o uso da *Meta AI* no WhatsApp como ferramenta de apoio no ensino de informática básica. A escolha dessa abordagem permitiu analisar as experiências relatadas pelos participantes, bem como identificar tendências, opiniões e interpretações sobre o uso da inteligência artificial no contexto educacional.

A investigação foi realizada com estudantes de diferentes turmas do Instituto Federal do Piauí (IFPI), abrangendo o curso Técnico em Informática, o curso Técnico em Administração, além de turmas dos cursos de Moda e Engenharia que participaram da atividade proposta. A diversidade de perfis acadêmicos possibilitou uma análise mais ampla sobre o uso da inteligência artificial em diferentes contextos educacionais.

Para a coleta das informações, foi elaborado um questionário eletrônico composto por questões objetivas e discursivas. O instrumento foi disponibilizado aos estudantes por meio de um formulário online, o que facilitou o acesso e possibilitou que cada participante respondesse no momento que considerasse mais conveniente. As questões abordaram o contato prévio com ferramentas de inteligência artificial, o uso específico da *Meta AI* no WhatsApp, as percepções sobre sua utilidade e as impressões gerais sobre a experiência durante a atividade prática.

Após a coleta, as respostas foram organizadas e analisadas de maneira sistemática. As questões objetivas foram tratadas estatisticamente, permitindo a elaboração de tabelas para identificar padrões de uso, frequência de interação e avaliações sobre a ferramenta. Já as respostas discursivas foram examinadas a partir de categorias temáticas, possibilitando compreender aspectos qualitativos relacionados às percepções dos participantes. Os resultados obtidos foram interpretados à luz do referencial teórico, favorecendo uma análise integrada entre teoria e prática.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Perfil dos participantes

A Tabela 1 apresenta a distribuição dos estudantes por faixa etária. A maior parte dos participantes encontra-se entre 15 e 17 anos, faixa correspondente aos estudantes do ensino médio, especialmente do curso Técnico em Informática. Esse resultado está alinhado ao perfil dos alunos que utilizam recursos digitais com maior frequência, como descreve Rezende (2022).

Tabela 1 – Distribuição dos estudantes participantes por faixa etária

Faixa etária	Quantidade	Percentual (%)
15 a 17 anos	12	60,0
18 a 19 anos	5	25,0
20 a 29 anos	2	10,0
30 anos ou mais	1	5,0
Total	20	100,0

Fonte: Autoria própria (2025).

4.2 Cursos e turmas envolvidas

Observa-se que a maior parte dos participantes pertence ao curso Técnico em Informática, seguido pelos estudantes do Técnico em Administração e de outras turmas. Essa diversidade reforça que o uso da Meta AI no WhatsApp pode ser aplicado em diferentes contextos educacionais, não se restringindo apenas à área de informática.

Tabela 2 – Cursos e turmas participantes da pesquisa

Curso/Turma	Quantidade	Percentual (%)
Técnico em Informática	12	60,0

Técnico em Administração (EJA / ProEJA)	4	20,0
Outros cursos	4	20,0
Total	20	100,0

Fonte: Autoria própria (2025).

4.3 Contato prévio com ferramentas de IA

A maior parte dos estudantes afirmou já ter utilizado alguma ferramenta de inteligência artificial antes da atividade. Esse dado reforça a presença crescente da IA no cotidiano dos jovens, conforme apontado por Rodrigues (2020).

Tabela 3 – Uso prévio de ferramentas de Inteligência Artificial

Uso de IA antes da pesquisa	Quantidade	Percentual (%)
Sim	15	75,0
Não	5	25,0
Total	20	100,0

Fonte: Autoria própria (2025).

4.4 Uso da Meta AI durante a atividade prática

Os resultados indicam uma frequência significativa de uso da Meta AI, principalmente entre aqueles que utilizam diariamente ou algumas vezes por semana. Isso demonstra que o WhatsApp, por sua mobilidade, favorece o acesso constante aos recursos da IA, como afirma Lima (2019).

Tabela 4 – Frequência de uso da Meta AI no WhatsApp

Frequência	Quantidade	Percentual (%)
-------------------	-------------------	-----------------------

Utilizam diariamente	8	40,0
Algumas vezes por semana	7	35,0
Raramente	3	15,0
Não utilizaram	2	10,0
Total	20	100,0

Fonte: Autoria própria (2025).

4.5 Avaliação da utilidade da Meta AI

A maioria dos estudantes considerou a Meta AI útil ou muito útil no aprendizado, o que confirma o potencial pedagógico da ferramenta. As observações dialogam com Neto (2021), que destaca o papel dos tutores inteligentes no suporte imediato ao estudante.

Tabela 5 – Avaliação da utilidade da Meta AI

Avaliação	Quantidade	Percentual (%)
Muito útil	10	50,0
Útil	7	35,0
Pouco útil	2	10,0
Não consideram útil	1	5,0
Total	20	100,0

Fonte: Autoria própria (2025).

4.6 Aspectos positivos identificados

Entre os pontos mais destacados estão a rapidez das respostas e a clareza das explicações. A facilidade de uso no WhatsApp também aparece como vantagem relevante, reforçando o entendimento de Moran (2018) sobre a importância de utilizar tecnologias familiares ao aluno para aumentar o engajamento.

Tabela 6 – Aspectos positivos identificados pelos estudantes

Aspectos positivos	Quantidade	Percentual (%)
Agilidade nas respostas	12	60,0
Clareza das explicações	5	25,0
Facilidade de uso no WhatsApp	3	15,0
Total	20	100,0

Fonte: Autoria própria (2025).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo analisar o uso da Meta AI, integrada ao WhatsApp, como ferramenta de apoio no ensino de informática básica. A pesquisa buscou compreender como os estudantes percebem essa tecnologia, de que forma a utilizam durante as atividades e quais benefícios identificam em sua aplicação no contexto educacional.

Por meio do questionário aplicado aos estudantes de diferentes turmas e cursos do Instituto Federal do Piauí, foi possível observar que a utilização da inteligência artificial já faz parte do cotidiano da maioria dos participantes. O uso pelo WhatsApp, plataforma amplamente conhecida pelos alunos, facilitou o acesso à ferramenta, tornando a experiência mais natural e integrada à rotina escolar. Essa familiaridade contribuiu para que os estudantes utilizassem a Meta AI de maneira espontânea, explorando suas funcionalidades durante as atividades propostas.

Os resultados analisados ao longo do estudo demonstraram que os estudantes reconheceram a Meta AI como um recurso útil para esclarecer dúvidas, revisar conteúdos e agilizar a realização das tarefas. A rapidez nas respostas, a clareza das explicações e a facilidade de uso foram elementos frequentemente mencionados como positivos. Isso reforça a ideia de que ferramentas de inteligência artificial, quando bem planejadas e aplicadas de forma pedagógica, podem atuar como suporte adicional ao processo de aprendizagem.

A análise realizada evidenciou também que o uso da Meta AI não substitui o papel do professor, mas funciona como complemento, oferecendo um apoio imediato que pode ampliar o engajamento e contribuir para a autonomia dos estudantes. Assim, o estudo destaca que a integração de tecnologias acessíveis e já presentes no cotidiano dos jovens, como o WhatsApp, tende a gerar resultados mais expressivos no ambiente escolar.

Por fim, a pesquisa demonstrou que a utilização da Meta AI no ensino de informática básica representa uma possibilidade real de inovação pedagógica, alinhada às práticas atuais e ao cenário tecnológico vivenciado pelos estudantes.

Recomenda-se, portanto, que novas investigações sejam realizadas em diferentes contextos educativos, a fim de expandir a compreensão sobre os impactos dessa ferramenta e aprimorar seu uso em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

IFPI. *Manual de Trabalho de Conclusão de Curso*. Teresina: Instituto Federal do Piauí, 2024.

LIMA, Francisco de Assis. *Tecnologias móveis na educação: práticas e possibilidades*. Fortaleza: EdUECE, 2019.

MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. São Paulo: Papirus, 2018.

NETO, João Carlos Araújo. *Tutores inteligentes e aprendizagem digital: novas perspectivas para o ensino*. Recife: UFPE Editora, 2021.

REZENDE, Lucas Henrique. *Juventude digital: comportamento, mídia e tecnologia*. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

RODRIGUES, Ana Clara Santos. *Inteligência artificial e cotidiano escolar: percepções e usos*. Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

WILLINGHAM, Daniel T. *Why don't students like school? A cognitive scientist answers questions about how the mind works and what it means for the classroom*. San Francisco: Jossey-Bass, 2011.